

Renegociação

As insistentes declarações do presidente Paulo Maluf, segundo as quais, uma vez eleito presidente da República, se dirigiria aos governos dos Estados Unidos, Japão e dos países europeus para tratar, na esfera estritamente política, da renegociação da dívida externa brasileira, vem causando alguma preocupação junto aos banqueiros internacionais e ao Fundo Monetário. Eles temem que Maluf cumpra mesmo a promessa, o que criará uma situação de constrangimento, pois esses governos, evidentemente, vão responder que na parte que lhes toca, ou seja, a dívida junto às instituições governamentais de crédito, o problema foi solucionado no âmbito do Clube de Paris. Quanto à dívida com a comunidade financeira privada, é com ela que o Brasil terá de se entender.

Há, contudo, a expectativa de que a pregação de Maluf seja apenas para efeito eleitoral, e uma vez assumindo as responsabilidades de presidente, ele esqueça o assunto, ao enfrentar a realidade do dia-a-dia.



Maluf